



ADESGUIANO

IMPRESSO ESPECIAL
CONTRATO
Nº 050200778-8/2002

ECT/DR/RJ
ADESG

Rio de Janeiro - Boletim Informativo - Novembro de 2002 - Ano XXXI - Nº 222

15 DE NOVEMBRO:

PROCLAMAÇÃO DA REPÚBLICA



Completamente desgastada ao longo do tempo, a Monarquia cedia lugar à República, no dia 15 de novembro de 1889, sem derramamento de sangue, por força de um movimento militar comandado pelo Marechal Deodoro da Fonseca, que foi o seu Primeiro Presidente.

O Brasil ingressava, assim, no novo sistema de governo, há muito praticado nos Estados Unidos da América e seguido pelos demais países do continente americano.

Começava a se desenrolar uma nova página na história de nossa pátria, que acompanhava o exemplo das demais democracias do mundo, com algumas exceções, como é o caso da Inglaterra e da Espanha, entre outras.

Damos à estampa, à página 5, dois documentos que marcaram os primeiros momentos do Brasil-República: a Proclamação dos Membros do Governo Provisório e o Decreto estabelecendo a forma republicana de governo.

HOMENAGEM À BANDEIRA



Na selva amazônica, aonde o sentimento cívico bate mais forte, um flagrante da solenidade de hasteamento do “lindo pendão da esperança”, por um Pelotão de Fronteira do Exército Brasileiro.

O Dia da Bandeira foi comemorado de maneira singela, mas bastante significativa, no auditório da ADESG, com a presença de Diretores, Membros do Conselho Superior, pessoas gradas, e dos servidores da entidade.

O Presidente, Alte. Paiva, disse da importância do acontecimento, vez que a bandeira é a imagem viva da Pátria, e convidou o Gen Ex Antônio Jorge Corrêa para a saudação oficial, a qual foi feita em palavras vibrantes, próprias do estilo do orador.

Lembrou o Gen Corrêa que, àquele momento, 12 horas, em todo o Brasil, do Oiapoque ao Chuí, do extremo leste ao extremo oeste, aonde quer que exista uma organização militar, a Pátria estava sendo reverenciada, numa demonstração de civismo e de amor ao Brasil. E a ADESG, alicerçada na doutrina de culto aos símbolos maiores da nacionalidade estava presente às comemorações, como não poderia deixar de ser.

PALESTRA DO ALTE PAIVA NA ESG

O Presidente da ADESG, C Alte Paiva, proferiu, no dia 26, importante palestra para os integrantes do Curso de Altos Estudos de Política e Estratégia da Escola Superior de Guerra, abordando a trajetória de nossa cinqüentenária Associação, desde os seus primórdios aos dias atuais.

Ao final, conclamou a todos a cerrar fileira em torno dos objetivos da ADESG, na luta pelo desenvolvimento do país, ao lado da ESG.

O pronunciamento do Alte Paiva foi muito aplaudido.

INFORME ADESGUIANO

DOCTRINA E COMANDO

Nosso companheiro Coronel BM José Ananias Duarte Frota, Turma Voluntários da Pátria (ESG 98), Chefe de Gabinete da Secretaria de Ciência e Tecnologia do Estado do Ceará e ex-Delegado da ADESG/CE no biênio 1999-2000, quando implantou em parceria com a Universidade Estadual do Vale do Acaraí (UVA), na gestão do Prof. José Teodoro Soares, o I Curso de Pós – Graduação “Lato Sensu” em Política e Estratégia, lançou em Fortaleza pela Premium Editora, o livro Doutrina e Comando.

Na apresentação feita pelo Secretário de Ciência e Tecnologia Professor Dr. José Joaquim Neto Cisne foi enfatizado que o livro “Aplica-se à ciência política quando aborda a questão da doutrina, objetivos e poder nacional, além da política e estratégia. Ao retratar temas como comando, liderança e controle, alcança conhecimentos aplicados tanto à gestão pública, inclusive a militar, quanto a gestão de organizações privadas”. E disse mais: “Esta é uma obra indispensável para aqueles que desejam aprimorar sua formação para o exercício de comando nas corporações militares e para aqueles que desejam conhecer sobre a Doutrina, civismo e requisitos de liderança”.

ADESGUIANO

Informativo da Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra

Av. Pres. Antonio Carlos 375/1201 - Centro -

CEP.20020-010 - Rio de Janeiro - RJ

Tel.2262-6400 Fax. 2220-1351

E-Mail: adesg@adesg.org.br

Conselho Editorial

Presidente C. Alte. Paulo Gonçalves Paiva
2º V.Pres. Maj Brig. Celso Viegas de Carvalho

Redação

Editor: José Roberto de S. Cavalcante
Reg. Profissional no MTIC nº44347, série 45
Matrícula no Sindicato dos Jornalistas
Profissionais no Estado do Amazonas nº47.

Fotografia

Maria do Carmo

Diagramação

Jocimar Silva Pequeno e
Carlos Eduardo Boaventura dos Santos

Circulação

Rinaldo Luiz dos Santos Lima

Departamento de Divulgação

CMG Newton Lemos de Azeredo

Relações Públicas

Edson Schettine de Aguiar

O jornal ADESGUIANO é impresso por
cortesia da FOLHA DIRIGIDA

EMOÇÃO E SAUDADE

O nosso Editor recebeu da Sra. Hildinha de Araújo P. Marques, viúva do inesquecível Almirante Roberval Pizarro Marques, um cartão com os seguintes dizeres:

“Rio, 4-11-2002

Prezado Sr. José Roberto:

Venho por meio deste singelo cartão agradecer em meu nome e de minha família o lindo e noticioso jornal Adesguiano. Foi grande a nossa emoção e saudade ao ler tanta beleza sobre meu inesquecível e tão amado Roberval. Dr. José Roberto, a dor é tanta que, às vezes, penso não agüentar.

Agradeço de coração ao senhor e a toda ADESG. Que Deus abençoe todos!

Hildinha”

A MANIFESTAÇÃO DO EDITOR:

Suas palavras, Dona Hildinha, em verdade, são produto de sua infinita força interior. Sei que sua dor é profunda, mas a lembrança da figura altaneira do amigo Roberval, há de lhe dar alento para suportar tão grande perda.

O Almirante Roberval, Dona Hildinha, era uma figura querida de todos nós. Sua inteligência privilegiada e iluminada enchia o espaço da ADESG, em sua dimensão nacional.

Agradeço, sensibilizado, a sua mensagem. Agradeço a Deus por me ter dado a ventura de conhecer um homem admirável, síntese perfeita do adesguiano de escol. Feliz e abençoada a família que o teve como Chefe.

Dona Hildinha, leve em conta o seguinte: a Família Roberval Pizarro Marques faz parte da Família Adesguiana!

ECOS DA SOLENIDADE NA ESG

Registramos com prazer que, na solenidade realizada na Escola Superior de Guerra, quando o nosso Presidente Alte. Paiva recebeu a Medalha Cordeiro de Farias, o adesguiano José Lob o Fernandes Braga, da Turma de 1954, também foi agraciado com a citada honraria.

Como se sabe, a Medalha é a mais alta distinção conferida pela ESG a pessoas que prestaram relevantes serviços àquela instituição que está comprometida com os princípios de bem servir à nacionalidade, de acordo com o projeto de sua criação, elaborado por uma equipe chefiada pelo Marechal Cordeiro de Farias.

DIPLOMA DE GRANDE BENEMÉRITO

No dia 18 de outubro último, no Plenário do Conselho Federal do Grande Oriente do Brasil, em Brasília/DF, o dr. José Roberto de Souza Cavalcante recebeu o Diploma de Grande Benemérito da Maçonaria, o qual lhe foi outorgado pelo Grão-Mestre Geral Laelson Rodrigues.

O agraciado é membro da Academia de Letras Maçônicas do Distrito Federal e da Academia Maçônica de Letras do Brasil. É, também, nosso companheiro da ADESG, sendo o Editor do ADESGUIANO.

CONSTRUINDO O FUTURO

Revestiu-se do mais absoluto sucesso o lançamento da terceira edição atualizada do livro de autoria do professor Tércio Pacitti “Construindo o Futuro Através da Educação – Do Fortran à Internet”, na sede da Academia Nacional de Engenharia, situada à rua da Matriz, nº 89, em Botafogo, Rio de Janeiro, no dia 29 de novembro.

O livro, que é um verdadeiro tesouro cultural, poderá ser obtido, gratuitamente, na Secretaria da ADESG, com o Primeiro Secretário, Profa. Ignez, ou com a sra. Cristina.

“Construindo o Futuro Através da Educação”, dada a importância dos assuntos nele abordados, está sendo traduzido para o inglês, com o apoio da CONSIST – Business Information Technology e da Publisher House THOMSON.

O Brig Tércio Pacitti é ex-presidente da ADESG.



Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra

PRESIDENTES DE HONRA

Dr. Geraldo Magela da Cruz Quintão
Ministro da Defesa
Ten. Brig. Astor Nina de Carvalho Netto
Sec. de Polt. e Estratégia e Ass. Internac. do MD
V.Alte Adilson Vieira de Sá
Cmte da ESG

PRESIDENTES HONORÁRIOS

Marechal Juarez do Nascimento Fernandes Távora
Marechal Oswaldo Cordeiro de Farias
Dr. Antônio Salém

CONSELHO SUPERIOR

Membros Efetivos

Pres. da ADESG - C. Alte. Paulo Gonçalves Paiva

Ex. Presidentes

Prof. Eudes de Souza Leão Pinto
Adv. João Nicolau Mader Gonçalves
Prof. Theóphilo de Azeredo Santos
Adv. Armindo Corrêa da Costa
Prof. Geraldo Halfeld
Maj. Brig. Engº. Tércio Pacitti
Prof. Emérito Elias Gonçalves Ennes
Gen. Div. Hermano Lomba Santoro
Prof. Airtou Young
Maj. Brig. Enio Russo
Dr. Moacir Elias
Membros Eleitos
Gen Ex Antonio Jorge Corrêa
Dr. Sebastião Till
Gen Div Eduardo Domingues de Oliveira
Adv. Regina M. Tocantins do Rego Monteiro
Cons. Com. Lício Ramos Araújo
CMG Orlando Raso
Gen Ex Heraldo Tavares Alves
Proc. Hermano Cordeiro Pessoa Cavalcanti
Maj Brig. Ivo Gastaldoni
Profª Aparecida do Coutto

DIRETORIA EXECUTIVA

Presidente

C. Alte. Paulo Gonçalves Paiva

1º Vice-Presidente

Prof. Augusto de Rezende Menezes

2º Vice-Presidente

Maj. Brig. Celso Viegas de Carvalho

3º Vice-Presidente

Gen. Bda. Paulo Cardozo Almeida

1º Secretário

Profª Ignez Campos Cabral

2º Secretário

Adv. Jorge Costa de Luna Freire

1º Tesoureiro

Adm. Onofre de Barros

2º Tesoureiro

CMG José Heriberto Costa

CONSELHO FISCAL

Efetivos

Gen. Div. Joaquim Abreu Fonseca
Econ. Luiz Victor Werneck Borelli
Cel. Antonio Carlos Rodrigues Serra de Castro

Suplentes

Estat. Calmon Gold
C. Alte. Jorge Angelo Maia
CMG Luiz Ferreira

DEPARTAMENTOS

Deptº de Estudos

Cel. Heitor da Cunha Telles de Mendonça

Deptº de Ciclos de Estudos

Cel. Sylvio de Figueiredo Júnior

Deptº de Coordenação das Delegacias

Engº Roberto Carlos Monteiro

Deptº de Divulgação

CMG Newton Lemos de Azeredo

Deptº Social

Profª Neide Fernandes Marinho

Deptº Cultural

Adm. Carlos Mazello

Deptº de Relações Públicas

Profª Edson Schettine de Aguiar

Deptº Jurídico

Adv. José Roberto de Souza Cavalcante
Adv. Américo Barbosa de Paula Chaves

Deptº de Informática

CMG Laércio Caldeira de Andrada Neto

ASSESSORIAS E COORDENAÇÕES

Assessoria Especial da Presidência

Profª Luiz Carlos Albuquerque dos Santos

Assessoria de Assuntos Patrimoniais

Brig. Henrique de Assis de Lima

Assessoria para Assuntos Internacionais

Emb. Agildo Séllos Moura

Coordenadoria para LDR

Cel Airtou Francisco Campos Tirado,
Cel Ailton Dornellas de Carvalho
Profª. Dirce Cardoso Pereira

EDITORIAL**MOMENTO DE REFLEXÃO**

Estamos chegando ao final do ano. É o momento de reflexão sobre o que fizemos no decurso dos meses que se passaram, animando-nos para novas investidas no ano que se aproxima.

Quantas coisas queríamos realizar, mas as limitações nos impediram. Restou-nos o consolo de que o que fizemos o foi com grande carinho, desejo de produzir bem, de caminhar firme e seguro na busca de um futuro próspero.

Procuramos, e conseguimos, por em dia o Adesguiano tornando-o, efetivamente, um jornal mensal, sem ônus para a ADESG, tanto na sua confecção quanto na impressão.

Não podemos nos esquecer do apoio que temos recebido, há vários anos, da Folha Dirigida, onde o jornal é impresso, o que nos tem possibilitado a tiragem do jornal em um número bastante expressivo, fazendo com que o mesmo circule em todo o país, através de nossas Delegacias e Representações.

O jornal é feito com muito carinho, daí porque estamos abertos a sugestões que possam melhorá-lo, cada vez mais.

Destarte, a colaboração se faz necessária, desde venha ao encontro do nosso crescimento como órgão de divulgação daquilo que se constrói na ADESG.

A FORMAÇÃO DO CIDADÃO INTEGRAL FACE A GLOBALIZAÇÃO

Gen Octaviano Massa

“Uma nova civilização está emergindo em nossas vidas e os cegos – que existem em toda parte – estão tentando suprimi-la. Essa nova civilização traz consigo novos estilos de família; maneiras diferentes de trabalhar, amar e viver; uma nova era econômica; novos conflitos políticos; e acima de tudo uma consciência modificada. A humanidade se depara com um salto importante à frente. Defronta-se com a mais profunda convulsão social e reestruturação criativa de todos os tempos. Sem que as reconheçamos claramente estamos engajados na construção de nova e extraordinária civilização a partir de seus alicerces. Esse é o sentido da Terceira Onda.” (Alvin e Heio Toffler em seu livro: Criando uma nova civilização. (1994, pág. 19).

Essa nova civilização, emergente, não tem ainda rumos definidos. Poderá ser uma vida de paz e amor, baseada na fraternidade universal, onde os seres humanos usufruirão de uma vida digna. Ou será uma vida de conflitos onde poucos grupos dominantes imporão, desnecessariamente, à grande maioria da população terrestre uma vida sofrida: morrendo de fome e de doenças; sem direito à terra que lhes permita trabalhar e obter o necessário para viver; sem moradias; revoltados contra as injustiças. Nessas condições, o mais provável será o crescimento de reações entre os pobres e os ricos, tendo como resultado conflitos que resultarão em lutas armadas, onde predominarão as mortes em massa dos pobres e miseráveis.

O elevado e rápido desenvolvimento econômico-financeiro, baseado no emprego de alta tecnologia, criou graves problemas nos campos social, ecológico, político, educação, civismo. Também os valores morais e étnicos foram profundamente atingidos, o que exige

recuperá-los e desenvolvê-los.

A alta tecnologia desenvolvida no campo da comunicação proporcionou o conhecimento instantâneo e mundial de notícias e informações sobre fatos ocorridos em países distantes. Praticamente, o mundo globalizado, tendo esse desenvolvimento sido aproveitado para o controle do mundo por segmentos sociais e governos de países ricos, visando ao comércio e ao domínio dos recursos naturais indispensáveis à indústria.

Tendo por objetivo assumir o controle dos produtos naturais, necessários à manutenção e ao desenvolvimento da produção industrial aos menores preços possíveis, serão feitos esforços, pelos países – sociedades e governos – no sentido de eliminarem fronteiras, reduzirem os governos dos países não desenvolvidos e pobres. Paralelamente, visando, ainda, a redução dos custos de produção serão desenvolvidos esforços no sentido reduzir ao máximo possível o custo da mão-de-obra.

No entanto, o desenvolvimento técnico e científico, que resultou numa globalização onde os recursos naturais e humanos são explorados em benefício de uns poucos, ampliando o desemprego e a miséria, poderá, e muito, concorrer para a criação de um mundo melhor, com menos miséria; com vida mais digna para todos, com amor e paz. Os ricos não ficarão pobres, manterão seus status. Os pobres e miseráveis não mais morrerão de fome e alcançarão, pelo trabalho, uma vida digna dos seres humanos.

A fraternidade mundial será o enlace dos seres humanos.

O ser humano é constituído de corpo, mente e espírito. A vida do corpo tem como elementos básicos o ar, a água e alimentos vegetais e animais. A criação desses elementos na Terra levou milhões de anos. E só após tudo pronto surgiu o ser humano na Terra. Leis natu-

rais mantinham a qualidade e quantidades abundantes. Cabia ao ser humano: usar, pelo trabalho, os meios naturais necessários a manter sua vida; respeitar as leis que regiam a produção e a renovação dos recursos naturais: ar, água, alimentos. E assim viveu o homem, em núcleos familiares que se foram associando crescentemente. Essas modificações foram exigindo o desenvolvimento da mente em busca de soluções. A mente se concentrou na busca de soluções dos problemas criados pelo homem físico, tendo resultado no predomínio de uns poucos sobre muitos. Surgiram problemas culturais, econômicos, financeiros, sociais, etc., cujas soluções resultaram na concentração da renda e conflitos com as leis naturais que renovam os bens necessários.

A situação com que nos defrontamos exige medidas urgentes junto à sociedade. É necessário que esteja informada, preparada, para enfrentar as dificuldades, principalmente para os pobres, tais como: desemprego, assistência médica, educação, segurança. A globalização, até agora, não elevou o número de empregos nem melhoria do padrão de vida dos menos favorecidos. Em troca, enriquece uma minoria. Tratando-se de democracias, como é o caso do Brasil, cabe ao cidadão agir. E o tempo é curto.

Cabe ao cidadão exigir um bom governo. Consciente, honesto e responsável.

Nossas atividades não podem ficar limitadas às áreas dos Clubes Lions. Deverão expandir-se, procurando associar-se com outros órgãos como Rotary Clube, ADESG, Democracia Viva e outros mais para discussão, debates e realização de um seminário.

A juventude deverá constituir-se num dos objetivos de destaque.

(Palestra proferida no Lions Clube do Rio de Janeiro)

Na abertura de uma de suas crônicas sobre a marcha da ADESG nesses seus cinquenta anos de existência, o nosso estimado Cel Mendonça destacou a lapidar frase do ex-Presidente Airton Young:

“Mas quem somos nós? De fato, os mesmos que, um dia, resolveram fundar a ADESG, com outros rostos, com outra linguagem, com outras preocupações, mas iguais nos propósitos, iguais na essência, iguais em sua visão de destino.

NÓS SOMOS A ADESG!

Nós somos os adesguianos, e isso nos basta”.

Basta-nos, com efeito, a qualidade de adesguianos.

Realizamos um trabalho edificante. Dedicamo-nos à ADESG de corpo e alma, sem esperar recompensas, apenas estimulados pelo desejo de servir. Esperamos, tão somente, compreensão pelo que fazemos, desinteressadamente,

a serviço de uma grande causa.

Os propósitos do passado são iguais aos de hoje, na essência e em sua visão do futuro.

Só temos em mente uma coisa: o crescimento da nossa instituição cinquentenária, numa luta incessante, para a qual esperamos contar com o apoio e a compreensão de todos.

Repetindo o que disse o nosso ilustre Ex-presidente Young: “Nós somos os adesguianos, e isso nos basta!”

A ADESG, sem receber qualquer ajuda financeira de órgãos do governo, passado meio século de existência vem mantendo seu Curso de Política e Estratégia, com a participação de mil e duzentos brasileiros, (de formação superior), como média anual.

Não fomos, em nenhum momento, favorecidos por políticas de proteção exclusivas, e até mesmo a aprovação em nosso Curso nunca foi exigido como condição de acesso funcional, sendo que o reconhecimento acadêmico somente foi aceito, nos últimos 5 anos, dependendo de uma complementação exigida para a pós-graduação lato-censo em Especialização em Política e Estratégia.

Como difusora da ESG, nos estudos referentes à doutrina e metodologia para o planejamento de políticas nacionais, mantivemos o nosso Curso (CEPE), na fase em que apresentamos esses estudos, rigorosamente igual ao tratado na ESG, inclusive com a matéria sendo apresentada por conferencistas daquela escola.

Nas demais fases do Curso, discutimos com nossos estagiários fatos da Conjuntura, e são implementados trabalhos temáticos que constituem a e

CONTINUAMOS CAMINHANDO...

C. Alte. PAULO GONÇALVES PAIVA
Presidente

aplicação prática e objetiva da estratégia aplicada na consecução dos objetivos selecionados pela política adotada, e que representam a solução de cada um dos grupos formados pelos estagiários, para os temas discutidos.

Quando nos apresentamos como candidato para a administração da ADESG no período 2002/2003, propusemos como principal idéia, a necessidade de ampliar e modernizar o sistema educacional aplicado pela Associação, com a utilização do excelente potencial, acumulado pela Associação de conhecimento, estrutura e vontade de contribuir para a melhoria das condições de vida da população brasileira, onde o conhecimento é cada vez mais essencial para a conquista desse objetivo.

Dentro desse propósito, em parceria com O Instituto de Pesquisas Avançadas em Educação, em maio do corrente ano, já tínhamos organizado e implementado

o nosso Curso a Distância, versando sobre Gestão Estratégica. Utilizando o avanço tecnológico proporcionado pelo computador, como meio principal, foram organizados sete módulos, abrangendo os assuntos relativos à aplicação científica dos meios disponíveis na consecução de objetivos selecionados. Assim, temos dois Cursos, ambos visando a pós-graduação e de amplitude nacional. Foi um passo à frente.

Em agosto próximo passado, por decisão da Diretoria Executiva, criamos mais uma atividade educacional para todas as nossas Delegacias e Representações. Foram instituído e regulamentados os Ciclos Temáticos, de curta duração e abertos a todos que se interessem em discutir temas, colocando em discussão assuntos de interesse local ou geral para o país.

Estamos convencidos de que, com a efetiva participação de nossos associados, temos condições de não parar com a caminhada para o futuro, que todos nós desejamos sempre na direção e no sentido traçado pelos fundadores da ADESG, com ajuda de Deus pelo Brasil.

PERSONALIDADE EM DESTAQUE



Brig-do-Ar Danilo Paiva Alvares
Presidente do Clube de Aeronáutica

Estamos inaugurando uma nova seção no ADESGUIANO, com o objetivo de homenagear pessoas que vêm colaborando para o êxito das atividades de nossa instituição.

Nesta oportunidade, destacamos a colaboração que vimos recebendo do Brig do Ar Danilo Paiva Alvares, distinto Presidente do Clube de Aeronáutica, onde realizamos os nossos almoços mensais de confraternização.

O Brig Danilo tem sido bastante atencioso conosco, franqueando o aprazível Clube, que tem belíssimas instalações e uma vista deslumbrante para a Baía da Guanabara, para que possamos realizar não apenas os nossos almoços, mas outras realizações da ADESG, inclusive exposições de pintura.

No dia 4 de dezembro, estaremos celebrando o nosso último almoço do ano em curso, daí porque, desde agora, queremos desejar ao Presidente do Clube de Aeronáutica e à ilustre família que congrega um Natal Feliz e um Ano Novo repleto de realizações.

À personalidade em destaque, Brig do Ar Danilo Paiva Alvares, os nossos sinceros agradecimentos, esperando continuar recebendo o apoio e o carinho que tanto nos sensibiliza.

GEN MASSA: UMLUTADOR IMBATÍVEL

José Roberto Cavalcante

O Gen Bda Octaviano Massa, no alto dos seus 90 anos de idade, é um estudioso dos problemas brasileiros tais como soberania, cidadania, direitos e deveres constitucionais, Amazônia, etc.

Como integrante do Lions Clube do Rio de Janeiro, do Clube Militar, da Academia de Letras, Ciências e Artes, etc., já proferiu inúmeras palestras, todas elas voltadas para assuntos de interesse nacional.

Com essa idade, várias pessoas estão esperando apenas o tempo passar, recolhidas em suas residências, assistindo televisão ou lendo livros, revistas e jornais. Mas isso não acontece com o Gen Massa. Ele utiliza o tempo para agir, buscando sempre encontrar adeptos para as suas teses, principalmente na ADESG onde tem vários amigos e admiradores.

Em seu trabalho intitulado BRASIL

– UNIÃO EM DEFESA DA SOBERANIA, destaca:

“Estamos no mundo, no Brasil, enfrentando uma fase de dificuldades de vida que, pelo que a terra possui e oferece, só se explica pela conduta errada do ser humano.

A obsessão dos bens materiais, pela riqueza e pelo poder domina o ser humano, tornando-o egoísta e afastando-o da felicidade, que só será alcançada com a solidariedade, com a fraternidade.

Conseguir mudar a trajetória dominante, voltada para o ser individual, requer uma revisão cultural que leve o ser humano a reconhecer e respeitar os direitos de seus semelhantes a uma vida digna.

Trata-se de uma mudança de valores; de uma mudança cultural que levará a compreender que a solidariedade lhe trará felicidade a baixo custo.

No mundo, cada país tem uma estrutura própria. Fundamentada na evolução dos seus valores culturais, que, por sua vez interagem com valores espirituais, sociais e materiais.

O confronto desses valores pode conduzir a conflitos ou ao entendimento,

à cooperação recíproca. Podendo abranger a um conjunto de países, que se congregam em cooperação, de aceitação das diversidades, da paz, da fraternidade. Tudo isso, não obstante as diferenças de raça, religião, sistemas políticos.

A paz mundial não será impossível, se a fraternidade predominar sobre os valores materiais.”

E, adiante:

“Urge, nesse momento crítico, quando o Brasil se defronta com um ataque à sua soberania, unir os esforços de todos os cidadãos, civis e militares, na defesa da Pátria”.

O Gen Massa publicou, no ano passado, o MANIFESTO DE CIDADANIA, com o título “O Brasil é nosso. Povo consciente, responsável e ativo”, onde traça um plano de ação em defesa da cidadania.

Mas, não parou por aí. Agora mesmo, está pensando num Seminário sobre o tema, apesar de seus mais de noventa anos de idade, o que nos dá a exata dimensão de sua luta e da força interior que o domina.



15 DE NOVEMBRO DE 1889 PROCLAMAÇÃO da REPÚBLICA



“PROCLAMAÇÃO DOS MEMBROS DO GOVERNO PROVISÓRIO

Concidadãos!

O Povo, o Exército e a Armada Nacional, em perfeita comunhão de sentimentos com os nossos concidadãos residentes nas províncias, acabam de decretar a deposição da dinastia imperial e conseqüentemente a extinção do sistema monárquico representativo.

Como resultado imediato desta revolução nacional, de caráter essencialmente patriótico, acaba de ser instituído um Governo Provisório, cuja principal missão é garantir com a ordem publica a liberdade e o direito do cidadão.

Para comporem este Governo, enquanto a Nação Soberana, pelos seus órgãos competentes, não proceder à escolha do Governo definitivo, foram nomeados pelo Chefe do Poder Executivo os cidadãos abaixo assinados.

Concidadãos!

O Governo Provisório, simples agente temporário da soberania nacional, é o Governo da paz, da fraternidade e da ordem.

No uso das atribuições e faculdades extraordinárias de que se acha investido, para a defesa da integridade da Pátria e da ordem publica, o Governo Provisório, por todos os meios ao seu alcance, promete e garante a todos os habitantes do Brasil, nacionais e estrangeiros, a segurança da vida e da propriedade, o respeito aos direitos individuais e políticos, salvas, quanto a estes, as limitações exigidas pelo bem da Pátria e pela legitima defesa do Governo proclamado pelo Povo, pelo Exército e pela Armada Nacional.

Concidadãos!

As funções da justiça ordinária, bem como as funções da administração civil e militar, continuarão a ser exercidas pelos órgãos até aqui existentes, com relação ás pessoas, respeitadas as vantagens e os direitos adquiridos por cada funcionário.

Fica, porém, abolida, desde já, a vitaliciedade do Senado e bem assim o Conselho do Estado.

Fica dissolvida a Câmara dos Deputados.

Concidadãos!

O Governo Provisório reconhece e acata os compromissos nacionais contraídos durante o regime anterior, os tratados subsistentes com as potências estrangeiras, a divida publica externa e interna, contratos vigentes e mais obrigações legalmente estatuídas.

Marechal Manoel Deodoro da Fonseca, Chefe do Governo Provisório.

Aristides da Silveira Lobo, Ministro do Interior.

Tenente-coronel Benjamin Constant Botelho de Magalhães, Ministro da Guerra

Chefe de Esquadra, Eduardo Wandenkolk, Ministro da Marinha.

Quintino Bocayuva, Ministro das Relações Exteriores e interinamente da Agricultura, Comércio e Obras”

O DECRETO QUE INSTITUIU A REPÚBLICA:

“DECRETO Nº 1

O Governo Provisório da República dos Estados Unidos do Brasil decreta:

Art. 1o - Fica proclamada provisoriamente e decretada como a forma de governo da nação brasileira a República Federativa.

Art. 2o - As províncias do Brasil, reunidas pelo laço da federação, ficam constituindo os Estados Unidos do Brasil.

Art. 3o - Cada um desses Estados, no exercício de sua legítima soberania, decretará oportunamente a sua Constituição definitiva, elegendo os seus corpos deliberantes e os seus governos locais.

Art. 4o - Enquanto, pelos meios regulares, não se proceder à eleição do Congresso Constituinte do Brasil e bem assim à reeleição das legislaturas de cada um dos Estados, será regida a nação brasileira pelo Governo Provisório da República; e os novos Estados pelos Governos que hajam proclamado ou, na falta destes, por governadores delegados do Governo Provisório.

Art. 5o - Os governos dos Estados federados adotarão com urgência todas as providências necessárias para a manutenção da ordem e da segurança pública, defesa e garantia da liberdade e dos direitos dos cidadãos, quer nacionais, quer estrangeiros.

Art. 6o - Em qualquer dos Estados, onde a ordem pública for perturbada e onde faltem ao governo local meios eficazes para reprimir as desordens e assegurar a paz e tranqüilidade públicas, efetuará o Governo Provisório a intervenção necessária para, com o apoio da força pública, assegurar o livre exercício dos direitos dos cidadãos e a livre ação das autoridades constituídas.

Art. 7o - Sendo a República Federativa Brasileira a forma de governo proclamada, o Governo Provisório não reconhece nem reconhecerá nenhum governo local contrário à forma republicana, aguardando, como lhe cumpre, o pronunciamento definitivo do voto da nação livremente expressado pelo sufrágio popular.

Art. 8o - A força pública regular, representada pelas três armas do Exército e pela Armada nacional onde existam guarnições ou contingentes nas diversas províncias, continuará subordinada exclusivamente dependente do Governo Provisório da República, podendo os governos locais, pelos meios ao seu alcance, decretar a organização de uma guarda cívica destinada ao policiamento do território de cada um dos novos Estados.

Art. 9o - Ficam igualmente subordinadas ao Governo Provisório da República todas as repartições civis e militares até aqui subordinadas ao governo central da nação brasileira.

Art. 10 - O território do Município Neutro fica provisoriamente a administração imediata do Governo Provisório da República e a cidade do Rio de Janeiro constituída, também, provisoriamente, sede do poder federal.

Art. 11- Ficam encarregados da execução deste decreto, na parte que a cada um pertença, os secretários de Estado das diversas repartições ou ministérios do atual Governo provisório.

Sala das sessões do Governo Provisório, 15 de novembro de 1889, 1o da República.

(Ass.) Marechal Manuel Deodoro da Fonseca, chefe do Governo Provisório; S. Lobo; Rui Barbosa; Q. Bocaiuva; Benjamin Constant; Wandenkolk Corrêa”



Presidente da República brasileira (1956-1960) nascido em Diamantina, MG, cujo feito mais notável foi a construção de Brasília no planalto Central e para lá transferiu a capital federal, inaugurada em 21 de abril (1960). Filho de um caixeiro-viajante e de uma professora pública ficou órfão de pai aos três anos de idade. Estudou no seminário de Diamantina e concluiu o curso de medicina em Belo Horizonte (1927) trabalhando como telegrafista do serviço público, cargo no qual ingressara por concurso (1921). Estudou cirurgia em Paris com o professor Maurice Chevassu e estagiou no hospital Charité de Berlim (1930). De volta a Minas Gerais, casou-se com Sara Lemos (1931) e foi nomeado capitão-médico da polícia mineira, chefiando o hospital de sangue de Passa Quatro, MG, onde distinguiu-se como

ALBERTO PIRES DA SILVA JUNIOR
ALFEU GONÇALVES GLÓRIA NETO
ALFREDO HENRIQUE COSTA FILHO
ALUÍZIO MEYER DE GOUVEIA COSTA
ÁLVARO DE ARAÚJO CAVALCANTI
AMÉLIA MARIA DE ALMEIDA ALVES
AMILCAR DO N E VASCONCELLOS
ANTÔNIO CARLOS DOS SANTOS
ANTÔNIO CARLOS FERRO RUMBELSPERGER
ANTÔNIO FREIRE BLOISE
ANTÔNIO JOSÉ SANTORO PINTO OSÓRIO
ARMANDO A RODRIGUES DE OLIVEIRA
BENEDITO CRUZ LYRA
BRANDINO JOSÉ MELLO RIBEIRO
CARLOS ALBERTO TEIXEIRA DE ALMEIDA
CARLOS AUGUSTO COSTA
CARLOS AUGUSTO DE ALCÂNTARA GOMES
CARLOS AUSTERLITZ A LIMA CAMPOS
CARLOS EUGÊNIO KASPER
CARLOS ROBERTO ASSIS DAVIS
CELSON NUNES GONZALES
CLÁUDIO JORGE PINTO ALVES
CLÁUDIO R C DE SÁ E BENEVIDES NEVES
CUSTÓDIO DI JORA GUEDES
DARKE RESENDE BHERING DE MATTOS
DELANO TEIXEIRA MENEZES
EDEN LUCAS PEREIRA
EDSON NORTON MONTEIRO
EDUARDO JORGE MENDES PEREIRA
ERONIDES CORREIA DE SANTANA
EZIR RODRIGUES PITTA
FERNANDO BRANDÃO VENTURA
FERNANDO MARTINS FRANCO
FLAVIO ANIBAL RAMAZZINI

HOMENAGEM À TURMA JUSCELINO KUBITSCHKEK DE OLIVEIRA ESG 1993

cirurgião durante a revolução (1932). Ingressou na política como chefe de gabinete de Benedito Valadares, na ocasião interventor federal em Minas Gerais (1934) e, no mesmo ano, elegeu-se deputado federal, mas perdeu o mandato (1937) com o advento do Estado Novo. Trabalhando como médico foi prefeito de Belo Horizonte (1940-1945), numa administração, que projetou o nome então desconhecido de Oscar Niemeyer, com as obras do bairro de Pampulha. Eleito deputado federal pelo PSD (1946) e governador de Minas Gerais (1950), criou as Centrais Elétricas de Minas Gerais, a Cemig, e construiu cinco usinas para a produção de energia elétrica, elevando em trinta vezes o potencial instalado do estado. Com o apoio do PSD e do PTB, e com a oposição na União Democrática Nacional (UDN) e de alguns setores militares, foi eleito presidente da república (1955), mas sua posse só foi garantida após a intervenção do então Ministro da Guerra, General Teixeira Lott, em novembro daquele ano. Com o propósito de realizar um vasto programa de desenvolvimento econômico, energia e transporte, implantação das indústrias automobilística e de construção naval, além de incentivos à industrialização e à exportação de minérios. Construiu duas usinas hidrelétricas, Três Marias e Furnas, a abertura de rodovias e a pavimentação das já existentes, como a li

FRANCESCO PALMIERI
FRANCISCO DE ASSIS CARDOSO LUCARDO
FRANCISCO JOSÉ RIBEIRO
GABRIEL AUGUSTO DE M BITTENCOURT
GALVÃO NERY CAON
GEOBERTO ESPÍRITO SANTO
GERMANO AUGUSTO DI POLTO
GILBERTO BARBOSA DE FIGUEIREDO
GLÊNIO FERNANDO GABRIEL
GROMORI VASCONCELLOS DE ANDRADE
GROMORI VASCONCELLOS DE ANDRADE
GUILHERME FREDERICO LOREDO WERNECK
HERBERT GUIMARÃES BARROSO DA SILVA
HIDEO SATO
IRELENO PORTO BENEVIDES
JAYME DOS SANTOS TADDEI
JOÃO EMÍDIO LIMA DA SILVA
JOÃO EVANGELISTA FONTES
JORGE ARMANDO FÉLIX
JORGE HENRIQUE LEMOS
JOSÉ CARLOS DE OLIVEIRA
JOSÉ CARLOS GÓES
JOSÉ EUSTÁQUIO DA SILVA FILHO
JOSÉ JOAQUIM VINGE
JOSÉ MARIA DE LIMA
JOSÉ OLÍMPIO DA SILVA CASTRO
JOSUÉ SETTA
LÍGIA VIANNA MENDES
LUIZ EDUARDO FRANCO DE ABREU
LUIZ FRANCISCO GUEDES DE AMORIM
LUIZ SÉRGIO DE OLIVEIRA GALO NETO
LUIZ SÉRGIO SILVEIRA COSTA
LUIZ VICTOR WERNECK BORELLI
MARCO ANTÔNIO AZEVEDO DE MELLO

gação por estrada asfaltada entre o Rio de Janeiro e Belo Horizonte e a construção das estradas Belo Horizonte-Brasília, Belém-Brasília e Brasília-Acre. Formulou também nova política social e econômica para a região Nordeste. Porém a mudança da capital para o planalto Central, prevista nas disposições transitórias da constituição (1946), foi considerada a síntese de suas metas, símbolo da ampliação das fronteiras e do início da integração da Amazônia na vida brasileira. Entrou em confronto com as recomendações do Fundo Monetário Internacional (FMI), por causa de sua política de investimentos, mas a sensação de progresso despertada no país, fez de seu governo um marco de popularidade. Após passar o governo para Jânio Quadros e de ser eleito senador por Goiás, foi indicado pela convenção nacional do PSD (1964), porém o governo militar cassou seu mandato e suspendeu seus direitos políticos por dez anos. Exilado, viveu em Nova York e depois em Paris. De volta ao Brasil, ingressou na iniciativa privada e começou a escrever suas memórias, intituladas "Meu caminho para Brasília", em cinco volumes, e tornou-se membro da Academia Mineira de Letras (1975). Morreu num acidente de automóvel, perto de Resende-RJ, quando viajava de São Paulo para o Rio de Janeiro.

MARCUS VINICIUS OLIVEIRA DOS SANTOS
MARIA NAZARÉ BENTO DA COSTA
MARINA SILVEIRA ALVES
MÁRIO BARRETO CORRÊA LIMA
MARLY GUEIROS LEITE
MILTON DRUMMOND FORTES DA SILVA
MÚCIO ROBERTO DIAS
MURILO MARQUES BARBOZA
NARCISA MARIA GONÇALVES DOS SANTOS
NARINHO ORTIGA
NELSON FRANCISCO SALDANHA
NELSON MESQUITA
NEWTON CAMARGO DE ANDRADE SILVA
PAULO JORGE BOTELHO SARMENTO
PAULO PESSOA DE LIMA CAMARA
PAULO RAMOS
PAULO ROBERTO SILVEIRA
PEDRO WANDERLEY DE FREITAS
REGINALDO FERREIRA NEVES
RICARDO COE NETO
RICARDO JOSÉ SALGADO DE MORAES
ROBERTO ANDRADE DE MORAES
ROBERTO CYRINO DE OLIVEIRA
ROBERTO GERALDO PIMENTA RIBEIRO
ROBERTO LONGO
ROBERTO LUIZ SALGADO BORJA
SÉRGIO LUIZ BELMONT LONCAN
SÉRGIO MURILLO DA ROCHA LAJAS
TÚLIO PASSOS DE ANDRADE
VALDIR DE ABREU ISIDORO
WAGNER RAMOS
WALDENIR DE BRAGANÇA
WASHINGTON WANDERLEY BATISTA SANTOS
WILLIAM DÁLBIO ALMEIDA DE CARVALHO

ADESG – Orgão Central – RJ Demonstrativo dos recebimentos e pagamentos Período de 19/01/02 a 31/10/02

Saldos em 19 de janeiro de 2002

Caixa	160,91
Banco do Brasil	12.632,54
Fundo de reserva	56.636,78
Total em 18/01/2002	69.430,23

Recebimentos

Contribuições	133.443,50
Ciclos de estudos/CEPE	114.665,80
Rendas diversas	20.315,94
Receitas financeiras	3.837,16
Recuperação de despesas	105,72
Anunciante (BNDES)	3.000,00
Anunciante (Petrobras)	4.000,00
Deleg. Rio G. do Sul	910,00
Deleg. Mato Grosso	10.940,00
Deleg. São Paulo	817,00
Deleg. Rio Grande do Norte	4.198,00
Total de recebimento	296.233,12
Sub total	365.663,35

Pagamentos

Public. e propaganda	361,00
Material de consumo	20.251,71
Pessoal e encargos	126.268,92
Desp. Financeiras	3.832,84
Desp. Tributárias	1.069,90
Serviços de terceiros	111.941,13
Desp. Gerais	10.216,22
Desp. VIII Conv. Nac. Adesg	70,00
Desp. Ensino a distância	2.074,90
Empréstimos diversos	2.997,17
Total pagamento	279.083,79

Saldos em 31 de outubro de 2002

Caixa	462,25
Banco do Brasil	25.643,37
Fundo de reserva	60.473,94

Total saldo em 30/10/2002 86.579,56

José Augusto de Carvalho
Contador CRC-RJ 7744/O-7

C. Alte Paulo Gonçalves Paiva
Presidente

DIVULGAÇÃO DAS ATIVIDADES DAS DELEGACIAS

O encaminhamento das correspondências deverá ser feito à redação do "ADESGUIANO", aos cuidados da Diretoria do Departamento de Divulgação, situada à Av Pres Antônio Carlos, 375/1201, CEP 20020-010, Rio de Janeiro-RJ, ou através do fax: (21) 2220-1351.

Quem quiser, poderá usar o e-mail: adesg@adesg.org.br.

A ADESG EM CONTA-GOTAS

Dando continuidade ao “conta-gotas” do Adesguiano de outubro de 2002, voltamos a relatar nosso relacionamento internacional.

Nos anos finais da década de 90 e no início do século XXI, muitos eventos sócio – culturais foram realizados.

Em novembro de 1999, o Major-Brigadeiro Ênio Russo, Presidente da ADESG, chefiou uma delegação de 23 adesguianos e familiares, para participar do V Congresso Nacional da Associação dos Auditores dos Cursos de Defesa Nacional – AACDN, nossa congênera em Portugal, realizado na cidade de Tomar. Participando do evento, o Brigadeiro Russo desenvolveu o tema “A Identidade Nacional e a Formação de uma Cultura de Segurança e Defesa”.

Na primeira quinzena de setembro de 2000, ano em que se comemorou os quinhentos anos de Achamento do Brasil, uma comitiva da nossa co-irmã em Portugal, a AACDN, chefiada pelo Maj. Gen. Rodolfo Begonha, seu Presidente, veio ao Brasil – Rio de Janeiro, Porto Seguro e Salvador (BA) e Recife(PE), quando manteve fraternal e cordial programa cultural e social com a ADESG-AN e suas Delegacias/Representações locais.

Em novembro de 2001, outra comitiva da ADESG tendo à frente o Gen. Bda. Gualter Veras Junior, 2º. Vice Presidente, visitou o Centro Superior de Estudos de Defesa Nacional – CESEDEN, em Madrid – Espanha onde manteve cordial e fraterno encontro com os membros da direção do Centro, quando foram debatidas algumas formas de cooperação e a estrutura e atuação da ADESG. Continuando a viagem, em 14 de novembro, visitou a AACDN e o Instituto de Defesa Nacional (IDN) nas cidades do Porto, Coimbra, Lisboa, em Portugal. Estreitando, assim, ainda mais os laços de amizade entre os 3 países.

Em 2001, o Presidente Moacir Elias compareceu e participou do VI Congresso da AACDN, realizado na Cidade do Porto, Portugal, à testa de uma Representação da ADESG, onde proferiu conferência sobre “A Juventude e a Defesa Nacional”.

Durante o VI Congresso, no Porto, dia 3 de junho, o Presidente da ADESG, juntamente com o Presidente da AACDN, assinou o Protocolo de Cooperação, reforçando a tradicional relação de amizade e de mútua e recíproca cooperação entre Brasil e Portugal.

Os considerandos e as cláusulas do referido Protocolo estão transcritos, na íntegra, no Jornal “Adesguiano” nº 210, de julho de 2001. Merecem serem leitura.

Houve, também, visitas de membros da ADESG, às suas co-irmãs do Uruguai e do Chile.

O CMG Newton Azeredo, nosso Diretor de Divulgação, esteve em Montevideu, em novembro de 2001 visitando a Associação dos Egressados do Centro Acadêmico de Estudos Estratégicos, organização similar da ADESG, no Uruguai. Nesse encontro foi realçada a necessidade de estabelecer-se intercâmbio de informações e de eventos conjuntos.

Em abril de 2002, o CMG Newton Azeredo, Diretor de Divulgação e o Prof. Edson Schettine, Diretor de Relações Públicas da ADESG estiveram em Santiago do Chile visitando a ANEPE – Academia Nacional de Estudos de Política e Estratégia, congênera da nossa ESG e o Círculo de Graduados da Academia Nacional de Política e Estratégia, nossa co-irmã, no Chile.

Num clima de confraternização foram realizadas visitas às instalações, encontros com membros da Direção da Academia Nacional e do Círculo de Graduados, quando foram debatidos formas de cooperação e de intercâmbio mútuo e recíproco.

O mais importante dessas atividades todas é que foram realizadas sem ônus para a ADESG.

(In Memória da ADESG – Cronologia – Heitor da Cunha Telles de Mendonça)

Divulgação

ENTREVISTA:**1º Vice-Presidente da ADESG: Engenheiro Menezes**

O engenheiro Augusto de Rezende Menezes é um profissional competente, com bastante experiência em engenharia operacional, havendo exercido, por muitos anos, a direção da Companhia Docas do Rio de Janeiro.

É natural de Minas e, como bom mineiro, é um tipo reservado.

Sempre às quintas-feiras, ao final de sua jornada na ADESG, parte apressado para a sua querida Juiz de Fora onde leciona na Universidade, numa faina admirável de homem responsável e cumpridor de seus deveres profissionais.

Segundo tem revelado em conversas com amigos, gosta muito da atividade de professor, onde se realiza plenamente, pois está certo de que prepara gerações para o futuro da pátria. Gosta, também, da ADESG, que considera uma entidade que muito tem contribuído para a difusão da cultura e do civismo em nosso país.

Abaixo a entrevista concedida pelo Professor Menezes:



ADESGUIANO: Como o senhor recebeu o convite do Alte Paiva para integrar a 1º vice-presidência?

PROF. MENEZES: *O Alte Paiva é um Oficial General da nossa Marinha que sempre admirei, mesmo antes de ser elevado à presidência da ADESG. Confesso que recebi inicialmente com grande susto pela responsabilidade inerente, mas também com aquele misto de orgulho e alegria que todos podem aquilatar.*

ADESGUIANO: De que forma a sua experiência no Rotary, onde está associado há muitos anos, já havendo exercido a presidência do Rotary Club do Rio de Janeiro, poderá ser aplicada na ADESG?

PROF. MENEZES: *Na ADESG como no Rotary, estamos unidos a líderes empresariais, militares e profissionais liberais, todos imbuídos dos mesmos princípios, porém com enfoques diferentes.*

A ADESG olhando para a nossa pátria, país, povo, nação, sua integridade e sua integração territorial; o Rotary visando os serviços à comunidade local, valorizando e orientando profissionalmente o nosso jovem e internacionalmente investindo em saúde e educação. Ambas as Instituições servem ao homem brasileiro.

ADESGUIANO: Com sua experiência de professor o que nos diz acerca do ensino a distância desenvolvido pela ADESG em parceria com o Instituto de Pesquisas Avançadas em Educação?

PROF. MENEZES: *Este foi um “goal” olímpico marcado pelo Presidente Alte. Paiva e pela competência e dedicação da Profª Ignez Campos Cabral, ambos “Adesguianos cinco estrelas”. Hoje ainda incipiente, mas brevemente irá multiplicar os 70.000 profissionais que passaram pelo Sistema ESG/ADESG, levando sem perder a qualidade, a mensagem da ESG através do tempo a este grandioso espaço brasileiro.*

ADESGUIANO: Qual a sua visão a cerca do jornal ADESGUIANO?

PROF. MENEZES: *O ADESGUIANO é o único elo permanente entre nós e deve ser compreendido como sendo olhos, ouvidos e a voz do sistema ESG/ADESG, levando a palavra do presidente como diretiva de cúpula e nossas mensagens como preciosa participação, unindo todos os adesguianos, difundindo cultura, atualidades e ensinamentos, sem esmorecer na intransigente defesa dos Objetivos Nacionais: Democracia, Integridade Territorial, Integração Nacional, Paz Social, Progresso e Soberania.*

ADESGUIANO: Tem algo a acrescentar?

PROF. MENEZES: *Que as atividades das Delegacias e Representações contribuem a formar adesguianos, neste trabalho maravilhoso que é divulgar, numa cobertura completa de norte a sul do país, os conhecimentos provenientes da ESG e transmitidos pelos CEPE's, aumentando a conscientização adesguiana, atuando como formadora e multiplicadora de opinião e divulgando o realizado.*

Meus caros amigos:

O ADESGUIANO É DE VOCÊS!

VOCÊS SÃO A ADESG!

A ADESG NA INTERNET

LEIA O ADESGUIANO NA INTERNET - Nosso site: www.adesg.org.br

Nosso e-mail: adesg@adesg.org.br